



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

AILA DOS REIS ALVES ANDRADE

**A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA A EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS EM ARACAJU – SE**

SÃO CRISTÓVÃO-SE
2014

AILA DOS REIS ALVES ANDRADE

**A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA A EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS EM ARACAJU – SE**

Monografia de conclusão de curso, apresentada ao Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. MARIZETE LUCINI

SÃO CRISTÓVÃO-SE
2014

AILA DOS REIS ALVES ANDRADE

**A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA A EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS EM ARACAJU - SE**

Monografia de conclusão de curso apresentada ao Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial à obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^a Marizete Lucini – Orientadora

Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Educação

Prof^ª. Dra. Lianna Torres

Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Educação

Prof. Dr. Fábio Alves

Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Educação

SÃO CRISTÓVÃO-SE
2014

A todos que reconhecem o quanto foram importantes neste processo e que, talvez, eu pecasse ao tentar mencioná-los, mas que, ao lerem estas palavras, saberão o quanto foram fundamentais para que esta produção se tornasse possível.

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor e consumidor de nossa fé, no qual encontro forças para conquistar meus objetivos e persistir naquilo que eu acredito,

À minha família, em especial aos meus pais: Josefa Sandra e Casemiro Francisco e aos meus irmãos: Alissandra, Alessandro, Acacia e Adriano que sempre me apoiaram na busca dos meus sonhos,

Ao meu esposo Vagner pelo incentivo e apoio para sempre prosseguir nos estudos,

À minha orientadora Dra. Marizete Lucini pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desse trabalho,

Aos demais professores da Universidade que também contribuíram para o meu processo de formação,

Agradeço a todos que estiveram presentes em minha trajetória acadêmica: Bruna, Géssica, Ruzilane, Amanda, Renato, Célia, Patrícia e Katielli. Jamais os esquecerei,

Agradeço aqueles que contribuíram para essa conquista indiretamente: Crisleide, Adryellen, Wallas, Edileuza, Lurdes e Juciara. Saibam que vocês são muito especiais para mim,

Enfim, a todos que deram o melhor de si para que este trabalho fosse realizado com êxito.

RESUMO

Esta monografia objetivou identificar a contribuição dos currículos dos cursos de Pedagogia presenciais no município de Aracaju – SE, à formação do Pedagogo para atuar na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto nos utilizamos dos referenciais da pesquisa qualitativa em educação. Procedemos pela coleta e a análise de dados das propostas curriculares dos cursos presenciais de Pedagogia oferecidos na cidade de Aracaju, Sergipe. Dos projetos pedagógicos, elencamos as ementas das disciplinas referentes à Educação de Jovens e Adultos e o perfil do Pedagogo a formar como especificidade a ser analisada. Por meio da bibliografia estudada realizei a análise dos dados, concluindo que ainda não há por parte das instituições uma preocupação em contribuir para atuação do Pedagogo na Educação de Jovens e Adultos. De modo que essa modalidade de ensino apresenta uma carência no âmbito da Formação do Pedagogo para atuar na Educação de Jovens e Adultos.

PALAVRAS- CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Pedagogia; Formação.

ABSTRACT

This paper aimed to identify the contribution of the curricula of classroom pedagogy in the municipality of Aracaju - SE, the formation of the Educator to work in Youth and Adult Education. For both the referential use of qualitative research in education. We proceed by collecting and analyzing data of curricular proposals of classroom pedagogy courses offered in the city of Aracaju, Sergipe. Pedagogical projects, we list the menus of disciplines related to Youth and Adult Education and the Educator Profile form as specificity to be analyzed. Through literature study performed data analysis, concluding that there is no one by the institutions concerned to contribute to the performance Educator in Youth and Adult Education. So that this type of education shows a need within the Training Educator to work in Youth and Adult Education.

Keywords: Youth and Adult Education; pedagogy; Training.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz Curricular, quinto período, do curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes.....	25
Quadro 2: Matriz Curricular, sexto período, do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe.....	26
Quadro 3: Matriz Curricular, quinto período, do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeu	27
Quadro 4: Matriz Curricular, sétimo período, do curso de Pedagogia da Faculdade Atlântico.....	28
Quadro 5: Matriz Curricular, quinto período, do curso de Pedagogia da Faculdade Pio Décimo.....	29

LISTA DE SIGLAS

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

ANPAE – Associação Nacional de Pós-Graduação e Educação

CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONARCFE – Comissão Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FAMA – Faculdade Amadeus

FA – Faculdade Atlântico

FPD – Faculdade Pio Décimo

FASE – Faculdade de Sergipe

FORUMDIR – Fórum Nacional de Diretores de Faculdades Centro de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras

PPP – Projeto Político Pedagógico

UFS – Universidade Federal de Sergipe

UNIT – Universidade Tiradentes

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	11
2- CAPÍTULO- FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA.....	12
2.1- FORMAÇÃO PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	21
3- CAPÍTULO - A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS DE PEDAGOGIA PRESENCIAL NAS INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
ANEXOS.....	36

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo conhecer a contribuição dos currículos dos cursos de Pedagogia de Aracaju – SE, na formação do Pedagogo para atuar na Educação de Jovens e Adultos. Por meio da análise das ementas do curso, da matriz curricular e do objetivo da instituição ao formar o Pedagogo, pretendemos evidenciar no âmbito do currículo prescrito, quais as principais características formadoras. Consideramos que essa pesquisa é de grande importância, pois nos possibilitará compreender qual formação está sendo priorizada na formação inicial de professores para atuação na Educação de Jovens e Adultos, já que este é um dos campos de atuação do Pedagogo.

É importante ressaltar que a oferta de disciplinas voltadas para EJA, nas instituições de ensino superior, é de grande aproveitamento para o Pedagogo, pois o mesmo tem essa modalidade de ensino como ambiente de trabalho, na qual desenvolverá a docência. Soares (2006) citado por Moura (2009) destaca que ainda não há por parte das universidades um interesse em desenvolver uma formação para o educador de jovens e adultos.

Ainda Soares (2006b), em continuação aos dados da pesquisa referida e apresentada na 29ª Reunião anual da ANPED, em 2006, mostra que as ações das universidades com relação à formação do educador de jovens e adultos ainda são tímidas se considerarmos, de um lado, a relevância que tem ocupado a EJA nos debates educacionais e, de outro, o potencial dessas instituições como agências de formação. Salienta que os trabalhos acadêmicos que se referem à temática, analisados por Machado (2000), alertam que a formação recebida pelos professores, normalmente por meio de treinamentos e cursos aligeirados, é insuficiente para atender às demandas da educação de jovens e adultos (MOURA, 2009, p.49).

O interesse por essa pesquisa, que tem como foco a educação de jovens e adultos, surgiu ao desenvolver uma atividade em sala de aula da EJA, em uma escola no município de Lagarto/SE. Essa atividade foi proposta da disciplina educação de adultos cursada no sexto período do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Sergipe, no ano de 2012 ministrada pela professora doutora Marizete Lucini. No início a pesquisa tinha como tema: Saberes mobilizados pelos professores polivalentes da educação de jovens e adultos: um estudo de caso. Por motivos pessoais surgiu a necessidade de reformular o tema, por já ter freqüentado a sala de aula da EJA, sempre me perguntei por que não há uma formação específica para atuar nessa modalidade de ensino. De início realizei leituras sobre a EJA e pesquisas com o intuito de identificar como o professor que estava na sala de aula da EJA adquiria conhecimentos para trabalhar com esse público, de modo que ao realizar algumas

leituras identifiquei que a maioria dos professores que atua na EJA realiza cursos aligeirados que não oferece uma boa formação. Ao identificar que o Pedagogo pode atuar na EJA e que alguns cursos de Pedagogia das instituições do município de Aracaju/SE ofertam disciplinas voltadas para essa modalidade de ensino, busquei identificar qual contribuição essas instituições oferecem á formação desse profissional.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de modo que serão utilizados os procedimentos coleta e análise de dados das instituições pesquisadas.

A expressão “pesquisa qualitativa” assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (MAANEN, 1979a, p.520) (NEVES, 1996, p.1).

O tipo de estudo que entendemos como o mais adequado à nossa investigação é o Estudo de Caso, pois o mesmo é indicado quando se refere a apenas um caso em particular. De modo que a pesquisa desenvolvida e seu resultado estar relacionada aos cursos de Pedagogia presencial das instituições do município de Aracaju/SE, que oferta disciplinas voltada para a Educação de Jovens e Adultos.

Quanto à organização estrutural, este trabalho encontra-se dividido em três partes. A primeira parte traz uma abordagem sobre a, formação em Pedagogia, a história do curso de Pedagogia no Brasil e a Formação para atuar na Educação de Jovens e Adultos. A segunda parte aborda a Educação de Jovens e Adultos na formação de professores em cursos de pedagogia presencial nas instituições do município de Aracaju/SE, de modo que identificarei as instituições, apresentarei as ementas dos cursos destacando as disciplinas voltadas para EJA, a carga horária dessa disciplina e o objetivo do curso ao formar o pedagogo. E, para finalizar, exponho as conclusões que cheguei nessa pesquisa.

2. A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA

Essa pesquisa pretende conhecer a contribuição dos currículos dos cursos de Pedagogia de Aracaju – SE, na formação do Pedagogo para atuar na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, compreendemos que é necessário discutimos a temática da formação em Pedagogia.

Pensar o desenvolvimento de reformas educacionais para a melhoria da educação é

levar em consideração a busca por uma boa qualidade na formação de professores, esse é um ponto fundamental para o desenvolvimento de reformas na educação. A busca por estratégias que proporcionem uma formação de qualidade para esse profissional e conseqüentemente venha a ocorrer uma transformação na escola, na sociedade e na educação vem fazendo parte das discussões que ocorrem nas políticas atuais.

A ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação) e a CONARCFE (Comissão Nacional pela Formação dos Profissionais da educação) são defensoras de uma boa formação de professores e são contrárias a forma como algumas instituições de ensino fornecem essa formação por meio de cursos aligeirados e fragilizados. Torres (1996) citada por Freitas (1999) destaca que:

A importância dada à questão da formação pelas políticas atuais tem por objetivo equacionar o problema da formação para elevar os níveis de “qualidade” da educação nos países subdesenvolvidos, qualidade que, na concepção do Banco Mundial, é determinada por vários fatores, entre os quais situam-se o tempo de instrução, os livros didáticos e a melhoria do conhecimento dos professores (privilegiando a capacitação em serviço sobre a formação inicial e estimulando as modalidades a distância). A formação geral, garantida no Ensino Médio a baixo custo, seria agregada a formação para a docência, oferecida em cursos curtos de formação inicial centrados na capacitação pedagógica (TORRES, 1996, p. 165).

Ao ser discutida a qualidade da formação dos profissionais da educação, a ANFOPE defende que não é favorável a criação de centros específicos de formação de professores separados dos centros e dos cursos que formam os profissionais da educação, assim como faz uma crítica às instituições que priorizam o método conteudista adotado ao invés de priorizar a prática do cotidiano escolar na busca de melhorias por meio dos problemas encontrados.

As instituições devem oferecer uma formação de qualidade, que proporcione um trabalho baseado na articulação entre a teoria e a prática e os saberes da experiência desse profissional. É o que destaca Nunes (2001):

As pesquisas sobre formação de professores têm destacado a importância de se analisar a questão da prática pedagógica como algo relevante, opondo-se assim às abordagens que procuravam separar formação e prática cotidiana. Na realidade brasileira, embora ainda de uma forma um tanto “tímida”, é a partir da década de 1990 que se buscam novos enfoques e paradigmas para compreender a prática pedagógica e os saberes pedagógicos e epistemológicos relativos ao conteúdo escolar a ser ensinado/aprendido. Neste período, inicia-se o desenvolvimento de pesquisas que, considerando a complexidade da prática pedagógica e dos saberes docentes, buscam resgatar o papel do professor, destacando a importância de se pensar a formação numa abordagem que vá além da acadêmica, envolvendo o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da profissão docente. (NUNES, 2001, p.28)

Portanto, é de fundamental importância a criação de metas, que favoreçam a uma boa formação do profissional da educação e que as instituições formadoras contribuam para a implementação dessas metas, na busca de uma melhoria do ensino transmitido a esse educador.

De acordo com a resolução CNE/CP Nº 1^ª de 15 de maio de 2006, o Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal de educação profissional, na área de serviços e apoio escolar, na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (MEC, 2006, p. 2). No entanto, nem sempre foi assim, pois a formação em pedagogia percorreu um longo processo até obter esse perfil.

O curso de pedagogia estruturou-se no Brasil em 1939 com o propósito de formar bacharéis e licenciados para várias áreas, inclusive para o setor pedagógico. O currículo do curso de Pedagogia, ao longo de sua história, recebeu interferências de várias polêmicas com relação à identidade do curso e do profissional que se formava.

A faculdade de Filosofia, Ciências e Letras no Brasil foi um dos pilares para criação das universidades brasileiras e ofertava o curso, cujo objetivo era formar o profissional em técnico e especialista em educação.

O Decreto, Presidente da República, – Lei nº 1190 de 4 de abril de 1939 na seção XI, artigo 19, determinava que o curso de pedagogia teria duração de três anos com as seguintes seriações de disciplinas:

Primeira Série: Complementos de Matemática, História da Filosofia, Sociologia, Fundamentos Biológicos, da Educação, Psicologia Educacional. Segunda Série: Estatística Educacional, História da Educação, Fundamentos Sociológicos da Educação, Psicologia Educacional, Administração Escolar. Terceira Série: História da Educação, Psicologia Educacional, Administração Escolar, Educação Comparada, Filosofia da Educação (BRASIL, 1939).

O mesmo decreto determina em seu artigo 20 que o curso de didática será de um ano e constituir-se-á das seguintes disciplinas: “Didática geral, Didática especial, Psicologia educacional, Administração escolar, Fundamentos biológicos da educação, Fundamentos sociológicos da educação, habilitando o profissional para docência” (BRASIL, 1939). No entanto várias críticas foram feitas ao curso, ao ser questionado qual campo de atuação seria ocupado por esse profissional. Esse decreto que instituiu o curso determinava a formação do

professor primário na escola normal e a formação do professor secundário no ensino superior que seguia o esquema 3+1, sendo três anos de bacharelado que o formava em técnico em educação e um ano de didática de modo que permitisse ao professor exercer a docência.

Em relação à história do curso de Pedagogia, Silva destaca:

Em sua própria gênese o curso de pedagogia já revela muito dos problemas que o acompanham ao longo do tempo. Criou um bacharel em Pedagogia sem apresentar elementos que pudessem auxiliar na caracterização desse novo profissional. Conseqüentemente, a prescrição de um currículo, o qual nem sequer se limitou ao mínimo, para formação de um profissional não claramente identificável só poderia resultar inadequada. Essa inadequação é representada, principalmente, pela tensão provocada, de um lado, pela expectativa do exercício de funções de natureza técnica a serem realizadas por esse Bacharel e, de outro, pelo caráter exclusivamente generalista das disciplinas fixadas para sua formação (SILVA, 1999, p.34,35).

No excerto acima, a autora destaca que desde sua criação o curso de pedagogia não deixa clara a identificação desse profissional, quais suas funções e seu campo de atuação, indicando que o bacharel a ser formado pelo curso de pedagogia, não caracterizava claramente como seria a identidade desse profissional. Ainda segundo essa autora,

Outro foco de tensão é o relativo à separação ao bacharelado-licenciatura, refletindo a nítida concepção dicotômica que orientava o tratamento de dois componentes do processo pedagógico: o conteúdo e o método. Mas se problemas de várias ordens já eram vividos pelo bacharel em Pedagogia, forçoso é admitir que, para o licenciado em Pedagogia, a situação também não era das mais favoráveis. Além dos problemas relacionados com sua formação, alguns dos quais já apontamos acima, possui também problemas relativos ao seu campo de trabalho, pois não tinha o curso normal como um campo exclusivo de atuação. Isto porque a Lei Orgânica do Ensino Normal – o Decreto-lei nº 8.530/46 – estabelecia que, para lecionar nesse curso, era suficiente, em regra, o diploma de ensino superior (SILVA, 1999, p.35).

Em 1946 o decreto-lei 8.530 que trata da lei orgânica do ensino normal, emitido pelo Presidente da república, destaca em seu artigo 1º as finalidades do ensino normal na formação do professor para o ensino primário:

Art. 1º. O ensino normal, ramo de ensino do segundo grau, tem as seguintes finalidades:

- Prover à formação do pessoal docente necessário às escolas primárias.
- Habilitar administradores escolares destinados às mesmas escolas.
- Desenvolver e propagar os conhecimentos e técnicas relativas à educação da infância.

Art. 2º. O ensino normal será ministrado em dois ciclos. O primeiro dará o curso de regentes de ensino primário, em quatro anos, e o segundo, o curso de formação de professores primários, em três anos.

Art. 3º. Compreenderá ainda o ensino normal cursos de especialização para professores primários, e cursos de habilitação para administradores escolares do grau primário (DECRETO-LEI 8530, 1946).

Podemos observar que o ensino normal na formação do professor não possuía uma identidade, pois o duelo entre a formação para docência e especialista da educação foi desenvolvido durante toda sua história.

Em 1961 no governo de João Goulart, foi aprovada a lei nº 4.024 que definiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No entanto, foi o decreto- lei nº 1.190/39 que gerou o Parecer CFE nº 251/62 que tratou da primeira reformulação do curso de pedagogia onde emergiu a proposta de formar o professor primário no ensino superior. Esse mesmo parecer, que fixou o currículo mínimo do curso de pedagogia, é de autoria do conselheiro Valnir Chagas. Na época, em meio às polêmicas com relação à extinção do curso de pedagogia, destaca-se o surgimento de discussões sobre a extinção do curso, devido à fragilidade do mesmo que não possuía um conteúdo próprio. Assim, a formação do professor primário deveria ocorrer em nível superior e o de técnico em educação em estudos posteriores a graduação. Em meio a essas indagações foi discutida a manutenção ou extinção do curso. Conforme Silva,

A previsão do autor do parecer é que, antes de 1970, nas regiões mais desenvolvidas, esse curso teria que ser redefinido e que, provavelmente, nele se apoiariam os primeiros ensaios de formação superior do professor primário, enquanto a formação do “pedagogista” se deslocaria para a pós-graduação, num esquema aberto aos bacharéis e licenciados de quaisquer procedências que se voltassem para o campo da educação (SILVA, 1999, p. 37).

Sem concordar com a idéia de extinção do curso, o conselheiro Valnir Chagas busca definir elementos que contribuam para a identificação do trabalho do pedagogo, indicando o técnico em educação como o profissional a ser formado através do bacharelado e por meio da licenciatura oferecer a formação do professor das disciplinas pedagógicas do curso normal. Silva (1999) destaca que essa alteração não foi suficiente para definir o curso de pedagogia na época.

Mas apesar dessas pequenas alterações em 62, o curso de Pedagogia ainda estava muito longe de conseguir alguma afirmação social. Um dos temas mais inquietantes na época era o referente á delimitação e regulamentação do mercado de trabalho do licenciado em pedagogia e á expansão e regulamentação da profissão do técnico em educação (SILVA, 1999, p.66)

O Parecer CFE nº 252/69 de autoria Valnir Chagas, referente a segunda e última

reformulação do curso de pedagogia, fixa os mínimos de currículo, delimita a duração de 4 anos para a formação no curso que visa formar professores para o ensino normal, e especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção no âmbito de escolas e sistemas escolares.

Em 1980 ocorreram várias reformas curriculares nas universidades, e com essas reformas o curso de pedagogia passou a formar professores para atuar na educação pré-escolar e nas séries iniciais do ensino fundamental. Por meio da LDB/96 em seu artigo 62 e 63 ficaram determinados à criação dos Institutos Superiores de Educação onde deveria ocorrer a formação do pedagogo.

Art. 62º. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Art. 63º. Os institutos superiores de educação manterão:

I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;

II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;

III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis (BRASIL, 1996).

A regulamentação da formação de professores para a Educação básica ocorreu através da resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Depois de um longo processo de discussão da identidade do curso de pedagogia, é por meio da resolução CNE/CP n.1 de 15/05/2006, que são instituídas novas Diretrizes Nacionais trazendo a docência como base para a formação do pedagogo. Conforme as Diretrizes em seu artigo 2º:

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (RESOLUÇÃO CNE/CP 1/2006)

De acordo com o excerto acima, as diretrizes curriculares do curso de pedagogia visam formar o pedagogo para a docência, com a finalidade de desenvolver trabalho pedagógico em ambiente escolar e não escolar, temática muito discutida nos encontros da

ANFOPE de 1998, que destaca a docência como base da formação profissional de todos aqueles que se dedicam ao estudo do trabalho pedagógico. Em relação a essa discussão, Pimenta destaca que:

A docência é uma profissão com identidade e estatuto epistemológicos próprios, e que em si, o ensino é uma das manifestações da práxis educativa, definir o pedagogo como professor (e das séries iniciais) é reduzir a potencialidade de sua inserção na práxis educativa. Por outro lado, dizer que enquanto pedagogo ele pode também ser docente das séries iniciais (para o que ele tem que ser formado e preparado, através do conjunto das disciplinas e atividades que compõem o curso, orientadas por docentes de várias áreas que tenham a educação e o ensino como objeto de estudo), significa garantir o único espaço adequado na universidade para a formação dos professores e pesquisadores para esse nível de escolarização (lembrando que o curso normal médio está em extinção e lembrando que onde se faz pesquisa é na universidade) (PIMENTA, 2004, p.11).

A ambigüidade relativa à identidade do pedagogo, portanto, está presente desde o surgimento do curso de pedagogia, devido à dualidade existente no curso durante seu desenvolvimento histórico. Em alguns momentos a formação desse profissional ocorria no bacharelado e licenciatura juntos e em outros momentos separados, o que levou a um longo processo até a definição de sua identidade.

De acordo com Pimenta (2008, p.10) a valorização profissional de professores enquanto profissionais coloca a importância de se refletir sobre o significado de se sair de um curso superior sem uma clara identidade profissional.

Assim, como foi discutido durante todo o processo de construção do curso de Pedagogia, se questionou como deveria ocorrer a formação em pedagogia. Libâneo destaca que:

A idéia de conceber o curso de Pedagogia como formação de professores, a meu ver, é muito simplista e reducionista, é, digamos, uma idéia de senso comum. A Pedagogia se ocupa, de fato, com a formação escolar de crianças, com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas, antes disso, ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa (LIBÂNEO, 2006, p.6).

Para Libâneo o curso de Pedagogia deve formar o pedagogo para duas áreas, o pedagogo-especialista com a finalidade de atuar em vários campos educativos, para atender demandas sócias educativas e formar o pedagogo como profissional docente.

O curso de Pedagogia se destina a formar o pedagogo-especialista, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos, para atender demandas socioeducativas (de tipo formal, não-formal e informal) decorrentes de novas realidades, tais como novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação do

lazer, mudanças nos ritmos de vida, sofisticação dos meios de comunicação (LIBÂNEO, 2006, p.10).

A caracterização de pedagogo-especialista é necessária para distingui-lo do profissional docente. Importa formalizar uma distinção entre trabalho pedagógico (atuação profissional em um amplo leque de práticas educativas) e trabalho docente (forma peculiar que o trabalho pedagógico assume na escola). Caberia, também, entender que todo trabalho docente é trabalho pedagógico, mas que nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente (LIBÂNEO, 2001, p.10).

Em uma outra perspectiva, Pimenta defende que o curso de Pedagogia deve formar o pedagogo para a docência, gestão e a produção e difusão do conhecimento.

As instituições formadoras deverão enfatizar a especificidade dos projetos de formação para a docência e a gestão nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na docência e gestão da Educação Infantil de modo a superar a compreensão de que um possa ser entendido como mero complemento do outro, sem, contudo, negar os inúmeros pontos de confluência e de aproximação existentes nos processos de formação de pedagogos para atuação nos dois níveis de escolarização (PIMENTA, 2004, p.31).

O currículo do curso de Pedagogia sofreu várias modificações em seu processo de criação e desenvolvimento. Em sua criação possuía um currículo que visava formar o bacharel e o licenciado. Hoje as ofertas curriculares para o curso de Pedagogia contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais têm como finalidade a formação em licenciatura para exercer a docência, conforme Parecer CNE/CP nº 05/2005, e o artigo 2º Resolução CNE/CP n. 1, de 15/5/2006, que também discute sobre a formação do profissional da educação no curso de Pedagogia. O Parecer indica que

A educação do licenciado em pedagogia deve, pois, propiciar, por meio de investigação, reflexão crítica e experiência no planejamento, execução, avaliação de atividades educativas, a aplicação de contribuições de campos de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. O propósito dos estudos destes campos é nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não-escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimentos de ensino (PARECER CNE/CP nº 05/2005, p. 6).

O excerto acima indica que o curso de Pedagogia por meio de seu currículo deve proporcionar ao aluno disciplinas e conteúdos que desenvolvam a reflexão de forma crítica e a investigação ao se deparar com problemas educacionais, assim como destaca que todas as

áreas citadas devem preparar o futuro pedagogo para a gestão e docência, seja na escola ou fora dela.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 15/5/2006, p.1).

O artigo 6º Resolução CNE/CP n. 1, de 15/5/2006 define a estrutura curricular do curso de pedagogia, que busca respeitar a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições de ensino

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

[...]

II - um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

[...]

III - um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em: (Resolução CNE/CP nº 1, de 15/5/2006, p. 3 e 4).

Libâneo faz uma reflexão crítica da resolução CNE/CP n. 1, de 15/5/2006, destacando que a Pedagogia vai além da docência, é um campo vasto que tem a educação como objeto de estudo. Portanto, a Pedagogia para o autor vai além das práticas escolares, de modo que a educação ocorre em vários ambientes. Para o autor:

A Resolução CNE/CP n. 1, de 15/5/2006 expressa uma visão estreita da ciência pedagógica, a pedagogia, obviamente, compreende a docência, pois também trata do ensino e da formação escolar de crianças e jovens, de métodos de ensino. Mas sustentam que a pedagogia não se resume a um curso, antes, a um vasto campo de conhecimentos, cuja natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação ou a teoria e a prática da formação humana. Assim, o objeto próprio da ciência pedagógica é o estudo e a reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas em todas as suas dimensões (LIBÂNIO, 2006, p.7).

Ao acompanharmos a discussão que questiona a qualidade dos cursos que formavam o pedagogo, podemos destacar acontecimentos ao longo da história do curso de Pedagogia sobre a elaboração das diretrizes curriculares do curso com foco na formação desse profissional. A comissão de especialista de Pedagogia por meio de debates das diretrizes em

1998 organizou o documento das diretrizes curriculares do curso de Pedagogia por meio de discussões em encontros com a ANFOPE, FORUMDIR (Fórum Nacional de Diretores de Faculdades Centro de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras), ANPAE (Associação Nacional de Política e Administração da Educação), ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Educação), CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade) e a Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, esse documento foi enviado ao CNE – Conselho Nacional de Educação – em 1999 de modo que permaneceu em análise por oito anos para a implementação de pontos importantes relacionados a formação dos profissionais da educação.

Aguiar et. al (2006), destaca os princípios destacados pela ANFOPE com relação às diretrizes para formação desse profissional.

A ANFOPE reafirma ainda que as Universidades e suas Faculdades/Centros de Educação constituem-se o lócus privilegiado da formação do profissional da educação para atuação na educação básica e superior. Reafirma também a necessidade de repensar as estruturas das Faculdades/Centros de Educação e a organização dos cursos de formação em seu interior, no sentido de superar a fragmentação entre as Habilitações no curso de pedagogia e a dicotomia entre a formação dos pedagogos e dos demais licenciados, considerando-se a docência como a base da identidade profissional de todos os profissionais da educação. (ANFOPE, 1998)

Assim concluo que, historicamente o curso de Pedagogia sofreu várias modificações em seu programa de ensino, objetivo do curso, organização curricular o que interferiu na formação profissional do pedagogo. Isso nos permite questionar se o curso de Pedagogia possui uma identidade que valorize o profissional e se os envolvidos na estrutura e desenvolvimento do curso oferecem meios para a caracterização dessa identidade.

Contudo, mesmo diante da discussão empreendida no campo da formação do pedagogo, nosso olhar se volta para pensar em como esse curso contribui na formação do pedagogo, que tem a docência como base, para atuar na Educação de Jovens e adultos. Na seqüência prosseguiremos com essa temática.

2.1. FORMAÇÃO PARA ATUAR NA EJA

É no ano de 1940 que a educação de jovens e adultos passa a receber mais atenção do poder público. No entanto, as iniciativas para a formação de professores para atuar nessa área não receberam a devida atenção. A LDB de 1996 destaca em seu inciso V, artigo 37, que a educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade

de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Soares (2008) destaca que:

Mesmo com a crescente visibilidade que tem tido a EJA, tanto na instância das práticas quanto na dos estudos e pesquisa, ainda não existe efetiva demanda para uma formação específica.

A formação do educador da EJA pode contribuir para o fortalecimento e a (re) configuração desse campo e, conseqüentemente, para o melhor atendimento a parcelas significativas da população que foram precocemente excluídas das ações de escolarização (SOARES, 2008, p. 83).

Para o autor, mesmo com a expansão que a educação de jovens e adultos adquiriu ao longo de sua história, ainda é pouco o investimento e as iniciativas desenvolvidas no campo de formação de professores. Conforme Soares há necessidade de se pensar uma formação adequada para lidar com alunos da EJA, pois a não formação adequada para lidar com esse público que possui características próprias relacionadas às suas experiências prévias e a realidade que estão inseridos pode acarretar em uma desmotivação e evasão desses alunos das escolas.

O inciso VII do artigo 4 da LDB 9394\96 determina a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. No entanto, a realidade da educação de jovens e adultos ofertada nas escolas não disponibiliza para seus alunos meios que busquem atender as suas necessidades, pois os professores não estão preparados, em sua maioria, para atuar na EJA. A formação que recebem por meio de curso em curto prazo é insuficiente para atender as demandas dessa modalidade. Outro fator que desestimula o profissional é o baixo salário e condições de trabalho. Machado (2000), citado por Soares (2008), indica que “a formação recebida pelos professores, normalmente por meio de treinamento e cursos aligeirados, é insuficiente para atender as demandas da educação de jovens e adultos” (MACHADO, 2000, citado por SOARES, 2008, p.86).

O autor citado por Soares (2008) destaca que é nas universidades que deve surgir o interesse em formar o profissional qualificado para atuar na educação de jovens e adultos. Segundo Machado (2000), citado por Soares (2008, p. 86). “Há um desafio crescente para as universidades no sentido de garantir/ampliar os espaços para discussão da EJA, seja nos cursos de graduação, seja nos de pós-graduação”.

As propostas das universidades que ofertam estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, geralmente no curso de pedagogia, ainda são tímidas, de modo que só contemplam a

EJA em estudos históricos da modalidade, não proporcionando uma maior aproximação entre o pedagogo e a realidade desse aluno, na busca de desenvolver práticas pedagógicas adequadas á vivencia e á bagagem de experiências dos alunos. Contudo, se o pedagogo tem a educação de jovens e adultos como campo de atuação, entendemos que é necessária uma boa formação para que ele possa contribuir na aprendizagem e permanência desses sujeitos na escola que por algum motivo, não tiveram a oportunidade de estudar na idade adequada e que depois retornam aos bancos escolares para completar seus estudos.

Com base no que foi exposto nesse capítulo, surge o questionamento: as instituições que ofertam a disciplina voltada para a educação de jovens e adultos nos cursos de Pedagogia presencial do município de Aracaju/SE têm contribuído para formação desse profissional ao atuar na EJA. No segundo capítulo buscarei destacar com base em análise da matriz curricular, ementa das disciplinas e o objetivo da instituição ao formar o Pedagogo, se há uma preocupação das instituições em contribuir para um bom preparo do seu aluno ao desenvolver a docência na educação de jovens e adultos.

3. A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS DE PEDAGOGIA PRESENCIAL NAS INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE

O processo de ensino aprendizagem dos jovens e adultos é diferenciado da criança. Essa indicação é destacada por Marta Kohl Oliveira ao relatar que:

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um modo diferente daquele da criança e do adolescente. Traz consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas. Com relação à inserção em situações de aprendizagem, essas peculiaridades da etapa de vida em que se encontra o adulto fazem com que ele traga consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança) e, provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem (KOHL, 1999, p. 60- 61).

Nesse sentido, o educador da EJA deve estar capacitado a lidar com alunos que chegam á escola com suas experiências e a realidade em que estão inseridos.

Reafirmando, o objetivo desse capítulo é apresentar as matrizes curriculares, as ementas e os objetivos do curso ao formar o Pedagogo, das instituições do município de Aracaju/SE, com o intuito de, por meio dessa apresentação, analisar a contribuição que essas instituições oferecem á formação do Pedagogo para atuar na educação de jovens e adultos.

Primeiramente caracterizarei as instituições de ensino, apresentarei o perfil do pedagogo a ser formado por cada instituição e as matrizes curriculares, destacando em qual período é ofertada a disciplina voltada para EJA e sua carga horária. Ressalto que pelo fato da matriz curricular dos cursos ser extensa, disponibilizarei as listas completas em anexo.

A coleta de dados foi realizada por meio de consultas no site e-MEC de modo que encontrei vinte instituições cadastradas que oferecem o curso de Pedagogia em Aracaju/SE. Dessas, dez instituições ofertam o curso de pedagogia presencial, sendo que nove tem a disciplina de Educação de Jovens e Adultos em sua matriz curricular.

Num segundo momento, acessei o site das instituições com o objetivo de acessar a matriz curricular, a ementa da disciplina, a carga horária e o objetivo do curso ao formar o Pedagogo. Ao visitar os sites percebi que algumas instituições disponibilizaram essas informações de maneira acessível, são elas: Universidade Tiradentes, Universidade Federal de Sergipe, Faculdade Atlântico. As demais instituições não disponibilizaram todas as informações. Não encontramos disponíveis nos sites as ementas das disciplinas da Faculdade Pio Décimo e da Faculdade Amadeus. Ao entrar em contato com a coordenação do curso fui informada que precisaria de um ofício para obter mais informações sobre o curso.

Ao entrar em contato com a Faculdade Seregy, fui informada pela coordenação do curso que a matriz curricular e a ementa estão em processo de construção, mas há disciplinas voltadas para EJA no curso de Pedagogia. No entanto, segundo a coordenadora, o curso está passando por algumas modificações e em breve estaria disponibilizado as informações necessárias para contribuir com a minha pesquisa. A Faculdade Sergipana, no período da realização da pesquisa, de acordo com a coordenação, não ofertou o curso no semestre por falta de turmas, de modo que só estava disponível a matriz curricular do curso. A Faculdade de Sergipe – FASE, não disponibiliza nenhuma informação em seu site com relação ao curso de pedagogia. Ao tentar entrar em contato com a instituição não consegui nenhuma informação sobre o curso. A Faculdade Mauricio de Nassau disponibiliza em seu site somente a matriz curricular do curso e não consegui entrar em contato com a instituição. A Faculdade São Luiz de França não oferta disciplina voltada para a Educação de Jovens e Adultos.

Na seqüência, apresentaremos separadamente o perfil das instituições, do profissional que a instituição se propõe a formar, a matriz curricular relativa ao semestre em que a disciplina de Educação de Jovens e Adultos é oferecida e, também a ementa da referida disciplina.

O CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE TIRADENTES

A Universidade Tiradentes, fundada em 1962 é uma instituição privada de ensino superior. O curso de Pedagogia presencial foi instituído em 2 de agosto de 1999, com carga horária de 3.360 horas, duração mínima do curso de quatro anos distribuídos em oito períodos. O curso tem como objetivo para o aluno de Pedagogia,

Formar profissionais da educação, para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na Educação Profissional, na área de gestão, serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos e relações humanas, capacitando o Pedagogo nas habilidades e competências para pensar e agir de maneira interdisciplinar, enfrentando eticamente os desafios do conhecimento, da informação, dentro de um processo de articulação ensino-pesquisa-extensão. (UNIT, 2013).

Quadro 1: Matriz Curricular do Quinto Período Curso de Pedagogia – UNIT

Período	Disciplina	Carga Horária
5º	Práticas Pedagógicas Aplicadas as Necessidades Especiais	80 Horas
5º	Metodologia da Educação Infantil	80 Horas
5º	Educação de Jovens e Adultos	40 Horas
5º	Currículos e Programas na Educação Básica	80 Horas
5º	Seminários Integrados II	40 Horas

Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações disponibilizadas em: <www.unit.br> Acesso em: 5 de Maio de 2014.

Na Universidade Tiradentes, a disciplina Educação de Jovens e Adultos é ofertada no quinto período com carga horária de quarentas horas. Sua ementa estabelece como objetivo:

[...] estudar, a história das políticas educacionais, processo de aculturação e sua influência na formação sócio-política do educando jovem e adulto. Métodos de alfabetização, aquisição de conhecimentos: valores, crenças, sentimentos, concepções sobre o mundo, representações sociais. O processo de aprendizagem, a avaliação na educação e o conhecimento do aluno na educação de jovens e adultos (UNIT, 2013).

O excerto acima, busca abordar o contexto histórico da Educação de Jovens e adultos destacando a cultura, o processo de alfabetização, a aprendizagem e o conhecimento do aluno na EJA. De acordo com os dados obtidos o curso de Pedagogia da UNIT, não é oferecido estágio ou práticas pedagógicas para o ensino da EJA.

O CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

A Universidade Federal de Sergipe, em 1963 inicia seu processo de criação, concretizado em 1967 pelo Decreto-Lei nº 269 e efetivado em 15 de maio de 1968. O curso de Pedagogia é presencial, tem duração de quatro anos no turno vespertino e cinco no turno noturno, com carga horária de 3.255 horas. De acordo com o Projeto Político Pedagógico,

O curso de Pedagogia, - Licenciatura, destina-se à formação de professores para o ensino das disciplinas pedagógicas nos cursos de nível médio e para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e de atividades de gestão, coordenação, e assessoramento pedagógico em órgãos do sistema educacional e em espaços não escolares, proporcionando o acesso aos conhecimentos necessários ao exercício das funções de Planejamento, Supervisão, Orientação e Administração do Ensino visando o domínio dos conteúdos científicos e técnico-pedagógicos que habilite o futuro profissional a revelar:

- I. Compromisso social com sua profissão e com os atos dela decorrentes;
- II. Capacidade para a pesquisa no trabalho docente e na gestão como concepção nuclear na orientação do curso;
- III. Capacidade para a gestão democrática como instrumento pela qualidade do projeto educativo;
- IV. Capacidade de investigação científica com valor criativo e ético da pesquisa educacional;
- V. Coerência entre formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, [...] (PPP, UFS, 2008).

Quadro 2: Matriz Curricular do Sexto Período Curso de Pedagogia – UFS

Período	Disciplina	Carga Horária
6º	Pesquisa em Educação	60 Horas
6º	Ensino de Matemática Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60 Horas
6º	Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60 Horas
6º	Estagio Supervisionado I	75 Horas
6º	Educação de Adultos	60 Horas

Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações disponibilizadas em: <www.ufs.br> Acesso em: 5 de Maio de 2014.

Na universidade Federal de Sergipe a disciplina é ofertada com a denominação de Educação de Adultos, no sexto período, com carga horária de 60 horas. Sua ementa tem como objetivo:

[...] abordar concepções teórico-metodológicas da Educação de Adultos (EDA). Trajetória histórica da EDA. Legislação educacional da EDA. Educação popular e educação de adultos. Educação de Adultos e Trabalho no mundo contemporâneo (UFS, 2011).

O excerto acima indica que o curso proporciona ao aluno de pedagogia da UFS o estudo de teorias e métodos, a história, leis educacionais, a cultura e a relação trabalho e educação na educação de adultos. De acordo com os dados coletados o curso de pedagogia da UFS não oferta práticas pedagógicas e estágio na Educação de Jovens e Adultos.

O CURSO DE PEDAGOGIA NA FACULDADE AMADEU

A Faculdade Amadeus foi instituída em 17 de julho 2003. O curso de Pedagogia Licenciatura foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 3451 de 19 de novembro de 2003 e teve seu funcionamento iniciado em janeiro de 2004. Tem como objetivo,

Formar profissionais/cidadãos reflexivos e autônomos, capazes de saber pensar com visão crítica e abrangente a realidade social brasileira, reconhecendo as possibilidades de contribuição e intervenção consciente, competente e adequada para efetivar mudanças necessárias nos sistemas educativos, face às múltiplas e contraditórias relações que se estabelecem entre a educação e a sociedade no mundo contemporâneo (FAMA, 2012).

Quadro 3: Matriz Curricular do Quinto Período Curso de Pedagogia – FAMA

Período	Disciplina	Carga Horária
5º	Fundamentos. Psicopedagógicos da Aprendizagem	80 Horas
5º	Fundamentos e Métodos do Ensino de Ciências	80 Horas
5º	Fundamentos e Métodos do Ensino de História	80 Horas
5º	Fund. e Práticas da Educ. de Jovens e Adultos	80 Horas
5º	Fund. e Métodos do Ensino da Geografia	80 Horas

Fonte: Elaborado pela autora a parti das informações disponibilizadas em: <www.faculdadeamadeus.com.br> Acesso em: 5 de Maio de 2014.

Na Faculdade Amadeus a disciplina Fundamentos e Práticas da Educação de Jovens e Adultos é ofertada no quinto período com carga horária de oitenta horas. Sua ementa tem como objetivo,

[...] aborda conceitos e valores. A questão social e política da educação de adultos. A educação não-formal e a preparação para o trabalho. A alfabetização de adultos na legislação específica. Andragogia. Conteúdos e metodologia de ensino na educação de adultos: possibilidades e avaliação. Análise de programas de alfabetização de adultos em vigor (FAMA, 2012).

O excerto acima proporciona ao aluno de Pedagogia da FAMA o estudo de conceito, valores, questões sociais e políticas, alfabetização, conteúdos e métodos da educação de Jovens e Adultos. De acordo com os dados coletados o curso não oferta práticas pedagógicas e estágio na Educação de Jovens e Adultos.

O CURSO DE PEDAGOGIA NA FACULDADE ATLÂNTICO

A Faculdade Atlântico, autorizada pela Portaria MEC nº 18 de janeiro de 2002, é uma instituição particular de ensino superior. O curso de Pedagogia modalidade presencial é ofertado na Faculdade Atlântico com carga horária de 3280 horas, duração mínima de quatro anos distribuída em oito períodos. Tem como objetivo formar o profissional para atuar nos anos iniciais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, em cursos de Educação Profissional na área de serviço e apoio escolar e ainda desempenhar atividades relacionadas à coordenação e orientação pedagógica. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, na Faculdade Atlântico,

Abrange de forma satisfatória as áreas que fazem parte da complexidade do mundo educacional, para que o educador seja capaz de exercer a docência, e tantas outras práticas, e em sua formação acadêmica ter a oportunidade de pesquisar, discutir coletivamente, buscando sempre uma reflexão crítica acerca do papel político do professor enquanto transformador e facilitador da aprendizagem (PPP, 2011/1).

Quadro 4: Matriz Curricular do Sétimo Período Curso de Pedagogia- FA

Período	Disciplina	Carga Horária
7º	Bases Conceituais e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	60 Horas
7º	Bases Conceituais e Práticas da Educação Inclusiva	60 Horas
7º	Pesquisa Educacional	90 Horas
7º	Estágio Supervisionado no Ensino das Disciplinas Pedagógicas	120 Horas
7º	Disciplina Optativa I	60 Horas
7º	Seminários de Orientação de Desenvolvimento Curricular III	60 Horas

Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações disponibilizada em: < www.faculdadeatlantico.com.br> Acesso em: 5 de Maio de 2014.

Na Faculdade Atlântico a disciplina Bases Conceituais e Práticas da Educação de Jovens e Adultos é ofertada no sétimo período com carga horária de sessenta horas. Sua ementa propõe:

[...] abordar, a história do atendimento a jovens e adultos e as especificidades dessa modalidade de ensino. Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da Educação de Jovens e Adultos. O enfoque interdisciplinar do EJA. Pressupostos pedagógicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos (PPP, FA, 2010).

O excerto acima proporciona ao aluno de Pedagogia da FA o estudo de atendimento, especificidade, análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais, interdisciplinaridade e métodos na Educação de Jovens e Adultos. De acordo com os dados coletados o curso de Pedagogia da FA não oferece práticas pedagógicas e estágio na EJA.

O CURSO DE PEDAGOGIA NA FACULDADE PIO DÉCIMO

O Colégio Pio Décimo, em 1967 através da Resolução nº 01 do Conselho Estadual de Educação passa a oferecer o curso pedagógico e outros na área de administração e comércio, dando início a Faculdade Pio Décimo. O curso de Pedagogia da Faculdade Pio Décimo foi autorizado pelo Decreto Nº 77.232 de 25/02/1976, com carga horária de 3.340 horas. Tem duração de quatro anos distribuídos em oito períodos. O Curso de Pedagogia da Pio Décimo tem,

Objetivo de preparar para o exercício da função docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal e na Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como na gestão educacional e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional (Pio Décimo, 2013).

Quadro 5: Matriz Curricular do Quinto Período Curso de Pedagogia – FPD

Período	Disciplina	Carga Horária
5º	Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais	60 horas
5º	Fundamentos e Metodologia da EJA	60 horas
5º	Organização do Trabalho Pedagógico e Práticas de Gestão Escolar	80 horas
5º	Psicologia Organizacional e Relações Humanas no Trabalho	40 horas
5º	Recreação, Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental	40 horas
5º	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	120 horas

Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações disponibilizada em: <www.piodecimo.edu.br>
Acesso em: 5 de Maio de 2014.

Na Faculdade Pio Décimo, a disciplina Fundamentos e Metodologia da EJA é ofertada no quinto período com carga horária de sessenta horas. Sua ementa aborda:

Concepções teórico-metodológicas da Educação de Adultos (EJA). Trajetória histórica da EJA. Legislação educacional da EJA. Educação popular e educação de adultos. Educação de adultos e Trabalho no mundo contemporâneo. Práticas de ensino na EJA (Pio Décimo, 2014).

O excerto acima indica que o curso proporciona ao aluno do curso de Pedagogia o estudo das concepções, teorias, métodos, história, a legislação educacional, educação popular e práticas de ensino na EJA. De acordo com os dados coletados o curso não oferece estágio na EJA, mas propõe de acordo com a ementa da disciplina Fundamentos e Metodologia da EJA a realização de práticas de ensino na EJA.

As Diretrizes Nacionais do Curso de Pedagogia estabelecem que,

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a Autonomia pedagógica das instituições constituir-se-á de:

e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;

Art. 7º O curso de Licenciatura em Pedagogia terá a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

IV - estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:

d) na Educação de Jovens e Adultos; (MEC, 2006, p.2, 3,4).

De acordo com excerto acima, as instituições pesquisadas falham em sua estrutura ao não proporcionar a vivência em sala de aula da EJA por meio de estágio ou práticas pedagógicas, tornando a formação do pedagogo ao atuar na EJA deficiente. De modo que, a oferta de estágio nessa modalidade de ensino possibilitaria ao pedagogo uma aproximação com a realidade e as necessidades do aluno da EJA articulando prática e teoria.

A partir de um olhar sobre as ementas propostas para as disciplinas de Educação de Jovens e Adultos na formação do Pedagogo, observa-se que a Universidade Tiradentes, ao ofertar a disciplina Educação de Jovens e Adultos, apresenta a menor carga horária, de 40 horas, não disponibiliza para seu aluno estágio na EJA abordando apenas métodos e conteúdos sem a associação com a prática.

A Universidade Federal de Sergipe ao ofertar a disciplina Educação de Adultos, sendo que a nomenclatura da disciplina não faz relação ao jovem, com carga horária de 60 horas, aborda apenas métodos e conteúdos não proporcionando ao seu aluno a prática na EJA por meio de estágio.

A Faculdade Amadeus ao ofertar a disciplina Fundamentos e Práticas da Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 80 horas, apesar de ter a maior carga horária das instituições pesquisadas não oferece ao seu aluno estágio na EJA, apenas o estudo de conteúdos e métodos.

A Faculdade Atlântico ao ofertar a disciplina Bases Conceituais e Práticas da Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 60 horas aborda conteúdos e métodos, sem estágio ou práticas na EJA.

A Faculdade Pio Décimo ao ofertar a disciplina Fundamentos e Metodologia da EJA com carga horária de 60 horas, em sua ementa não há indicações de oferta de estágio para seu aluno, disponibilizando o estudo de métodos e conteúdos, embora destaque a realização de práticas de ensino na EJA. Sua ementa apresenta semelhanças com a ementa da disciplina Educação de Adultos da Universidade Federal de Sergipe, destacando que a UFS se refere a Educação de Adulto já a Pio Décimo a Educação de Jovens e Adultos.

Moura destaca que:

Evidencia-se que a formação inicial dos professores de EJA, como política pública de formação, não vem acontecendo nas Instituições de Ensino Superior e nas Escolas de Nível Médio – modalidade Normal, levando à constatação do quanto ainda é necessário fazer para a superação de dificuldades conceituais, conceptuais e metodológicas como aponta Perrenoud (1993, p.15): “Só é possível pensar a formação dos professores pensando e repensando constantemente à luz das ciências humanas – de todas as ciências humanas – as práticas pedagógicas e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino e dos setores educativos” (MOURA, 2009, p.60)

Assim, concluo que as instituições pesquisadas contribuem de um modo específico em termos de conteúdos e métodos na Educação de Jovens e Adultos. No entanto, não contemplam o desenvolvimento de trabalhos direcionados para o contato dos seus alunos com experiências práticas voltadas para EJA, acarretando uma formação insuficiente em docência na área, levando a uma prática pedagógica que ignora as especificidades e peculiaridades dos sujeitos em processo de escolarização. Ao contemplar a formação específica para a Educação de Jovens e Adultos, as instituições possibilitariam ao estudante de Pedagogia, acessar, saberes gerais e específicos em uma relação teoria e prática, contribuindo com uma formação adequada para o exercício da docência na EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua grande maioria, os professores que estão na sala de aula da EJA não possuem habilitação ou qualificação para exercer a docência na Educação de Jovens e Adultos. É o que acontece com o Pedagogo, de modo que no decorrer do curso de pedagogia estuda apenas disciplinas voltadas para EJA que abordam teorias e métodos, sem ao menos exercer estágio na educação de jovens e adultos. Ao atuar nessa modalidade de ensino utiliza uma metodologia sem qualquer significado para esses alunos trabalhadores, desconsiderando o contexto e a historicidade que esse cidadão possui. É comum a atuação de professores do ensino fundamental, de crianças e adolescentes, no desenvolvimento de práticas pedagógicas com jovens e adultos. Torres (1999), citado por Moura (2009), destaca que,

Na verdade continua arraigada a idéia de que qualquer pessoa que saiba ler e escrever pode ser converter em alfabetizador, assim como a idéia de que qualquer educador o é automaticamente – pelo fato de sê-lo, um educador de adultos. E típico que se passe a ver o professor da escola como depositário natural da tarefa de alfabetizar adultos (TORRES, 1999, citado por MOURA, 2009, p.47).

O interesse de ações governamentais e de políticas públicas, desenvolvidas por meio de programas como, por exemplo, o PROEJA – Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio para Jovens e Adultos, PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens e o programa Brasil Alfabetizado, voltadas para melhoria do ensino de jovens e adultos ainda não é suficiente para o bom desenvolvimento dessa modalidade, ressaltando que a melhoria desse ensino tem como ponto de partida a formação do professor. As ações das instituições superiores responsáveis pela formação do professor, que pode oferecer uma formação inicial e continuada ao professor da EJA ainda é tímida.

Ao identificar a necessidade de educadores capacitados e qualificados ao exercer a docência nessa modalidade de ensino. Cury (2000), citado por Moura (2009), destaca que,

Com maior razão, pode-se dizer que o preparo de um docente voltado para a EJA deve incluir, além das exigências formativas para todo e qualquer professor, aquelas relativas à complexidade diferencial desta modalidade de ensino. Assim esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e de estabelecer o exercício do diálogo. Jamais um professor aligeirado ou motivado apenas pela boa vontade ou por voluntariado idealista e sim um docente que se nutra do geral e também das especificidades que a habilitação como formação sistemática requer (CURY, 2000, citado por MOURA, 2009, p. 54).

No decorrer dessa pesquisa procurei identificar a contribuição que as instituições do município de Aracaju/SE que ofertam o curso de Pedagogia presencial oferecem ao Pedagogo para atuar nessa modalidade de ensino, através da observação de sua grade curricular.

Durante a pesquisa observei que, algumas instituições não disponibilizaram informações necessárias para a compreensão do perfil a ser formado. Identifiquei uma instituição que não oferta, em sua grade curricular, a disciplina voltada para a educação de jovens e adultos. Nas ementas analisadas, predominam os conteúdos históricos e as discussões sociológicas, não contemplando as práticas em Educação de Jovens e Adultos, o que considero de grande importância para uma boa formação.

A partir disso é notável a necessidade de uma reorganização dos currículos dessas instituições de ensino tanto na teoria como na prática, na busca de uma formação qualificada que atenda a todas as áreas de atuação desse profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Márcia Angela da S. et al. Diretrizes Curriculares do curso de pedagogia no Brasil: Disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação do profissional da educação. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol.27, n.96 – Especial, p.Especial, p.819-842, out. 2006.
- ALMEIDA, Benedita de. et al. **A formação do Pedagogo**: Para a educação básica e a docência nas áreas de conhecimentos específicos. Editora UFS, São Cristovão 2012.
- BRASIL. Decreto- **Lei 8.530 de 1946**. Disponível em:<www2.camara.leg.br/.../decrei/.../decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-45844>. Acesso em: 10 de Maio de 2014 às 15h20min.
- BRASIL. **Decreto- lei nº 1.190/39**. Disponível em:<www2.camara.leg.br/.../decrei/.../decreto-lei-1190-4-abril-1939-349241>. Acesso em: 14 de Maio de 2014 às 18h14min.
- BRASIL. Decreto- Presidente da República, – **Lei nº 1190 de 4 de abril de 1939**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Decreto-Lei/1937.../Del1190.htm>. Acesso em: 06 de Maio de 2014 às 19h30min.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 16 de Maio de 2014 às 14h30min.
- BRASIL. **Lei nº 4.024 de 1961**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14024.htm>. Acesso em: 10 de Maio de 2014 às 16h45min
- BRASIL. **Parecer CFE nº 252/69**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp009_09.pdf>. Acesso em: 14 de Maio de 2014 às 20h00min.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia no Brasil: A gestão da educação como germen da formação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.27, n.97, p.1341-1358, set/dez. 2006.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: As políticas educacionais e o movimento dos educadores. **Educação e Sociedade**, ano XX, nº68, Dezembro/99, p.17-44.
- GALLO, Mariana Sieni da Cruz. A história da formação de pedagogos no curso de Pedagogia: Um debate identitário. In: **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**. II Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia 26 a 29 de outubro de 2009.
- LIBÂNIO, José Carlos. Diretrizes Curriculares da Pedagogia: Imprecisões e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.27, n.96 – Especial, p.843-876, out.2006.
- LIBÂNIO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar, Curitiba**, n.17, p.153 – 176, 2001. Editora da UFPR, 2001.
- LIBÂNIO, José Carlos. PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação e Sociedade**, ano XX, nº68, Dezembro/99, p. 239 – 277.

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço – tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, n.32, maio/ago 2006, p.285 – 372.

MEC. **Resolução CNE/CP Nº- 1º de 15 de maio de 2006**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 06 de Maio de 2014 às 17h00min.

MOURA, Tania Maria de Melo. Formação de Educadores de Jovens e Adultos: Realidade, Desafios e Perspectivas Atuais. **Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, v.5, n.7, p.45 – 72, jul/dez. 2009.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa** – características, usos e possibilidades. Disponível em: <www.dcoms.unisc.br/.../pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_poss...> Acesso em: 4 de fevereiro de 2014.

NOGUEIRA, Renata de Menezes. **Reflexões sobre a política de formação do docente em Guarulhos**: com a palavra os professores de EJA. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes Docentes e Formação de Professores: Um breve Panorama da Pesquisa Brasileira. **Educação e Sociedade**, ano XXII, nº74, Abril/ 2001, p.27 – 42.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, 1999, nº12, p.59 – 73.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia**: Sobre Diretrizes Curriculares. Transcrito das apresentações da autora no XVI ENCONTRO NACIONAL do FORUMDIR, realizado na Chapada dos Guimarães – MT, agosto de 2002 e no FORUM NACIONAL DE PEDAGOGIA 2004, realizado em Belo Horizonte, julho de 2004.

RUMMERT, Sonia Maria. VENTURA, Jaqueline Pereira. Políticas públicas para a educação de jovens e adultos no Brasil: a permanente (re) construção da subalternidade – Considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola. **Educ. ver. nºNo.29 Curitiba 2007**.

SCHEIBE, Leda. AGUIAR, Mârcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de Pedagogia em questão. **Educação e Sociedade**, ano XX, nº68, Dezembro/99, p.220 – 238.

SCHEIBE, Leda. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia: Trajetória longa e inconclusa. **Cadernos de Pesquisa**, v.37, n.130, p.43 – 62, jan/abr. 2007.

SCHEIBE, Leda. DURLI, Zenilde. **Curso de Pedagogia no Brasil**: olhando o passado, compreendendo o presente. Ano 14, n.17, julho 2011, p. 79 – 109.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil história e identidade**. Editora Autores Associados, Campinas – SP, 1999.

SOARES, Leôncio. O Educador de Jovens e Adultos e sua Formação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 47, p. 83-100, jun. 2008.

ANEXOS

1. MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE PEDAGOGIA ANALIZADOS

Universidade Tiradentes/ 2013

Período	Disciplina	Carga Horária
1	Práticas Investigativas I	60 horas
1	Metodologia Científica	80 horas
1	Psicologia Geral	80 horas
1	Seminários Integrados I	40 horas
1	História da Educação	80 horas
1	Organização da Educação Brasileira	80 horas
1	Língua Portuguesa	80 horas

2	Leitura e Produção de Texto	80 horas
2	Psicologia da Educação	80 horas
2	Práticas Extensionistas	60 horas
2	Arte e Educação	40 horas
2	Fundamentos e Metodologia de Alfabetização	80 horas
2	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	80 horas
2	Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40 horas

3	Práticas Investigativas II	60 horas
3	História Social da Criança e do Adolescente	80 horas
3	Filosofia e Cidadania	80 horas
3	Pedagogia Social	40 horas
3	Organização do Trabalho Pedagógico	80 horas
3	Didática	80 horas
3	Introdução aos Princípios da Psicopedagogia	40 horas

4	Práticas Exntensionista II	60 horas
4	Libras	80 horas
4	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	40 horas
4	Ensino e Pesquisa: Organização de Projetos	40 horas
4	Planejamento Educacional	80 horas
4	Princípios do ensino Médio e suas Modalidades	80 horas
4	Avaliação Educacional	80 horas

5	Fundamentos. Psicopedagógicos da Aprendizagem	80 horas
5	Fundamentos e Métodos do Ensino de Ciências	80 horas
5	Fundamentos e Métodos do Ensino de História	80 horas
5	Fund. e Práticas da Educ. de Jovens e Adultos	80 horas
5	Fund. e Métodos do Ensino da Geografia	80 horas

6	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	80 horas
6	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	100 horas
6	Fund. e Metodologia do Ensino de Portuguesa	80 horas
6	Fund. e Metodologia do Ensino de Geografia	80 horas

7	Gestão Educacional	80 horas
7	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	100 horas
7	Estatística Aplicada a Educação	40 horas
7	Seminários Integrados III	40 horas

8	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	100 horas
8	Pedagogia Empresarial	80 horas
8	Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação	80 horas
8	TCC	120 horas
8	Optativa 1	80 horas

Fonte: Site oficial da Universidade Tiradentes – em 23/07/2014 às 18:14.

Universidade Federal de Sergipe/2011

Período	Disciplina	Carga horária
1	Fundamentos Filosóficos da Educação	75 horas
1	Introdução a História da Educação	75 horas
1	Política e Educação	60 horas
1	História Social da Criança	60 horas
1	Seminários de Estudos I	30 horas
2	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60 horas

2	Didática	60 horas
2	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60 horas
2	Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil	60 horas
2	Produção e Recepção de Texto I	60 horas

3	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II	60 horas
3	Educação Brasileira	60 horas
3	Linguística Aplicada a Alfabetização	60 horas
3	Alfabetização Matemática	60 horas
3	Teorias da Educação e da Comunicação	60 horas

4	Fundamentos Sociológicos da Educação	75 horas
4	Fundamentos da Investigação Científica	60 horas
4	Alfabetização	75 horas
4	Arte/Educação	60 horas
4	Seminários de Estudos II	30 horas

5	Antropologia na Educação	60 horas
5	Educação e Ética Ambiental	60 horas
5	Teorias de Currículo	60 horas
5	Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação	60 horas

6	Pesquisa em Educação	60 horas
6	Ensino da Matemática Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60 horas
6	Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60 horas
6	Estágio Supervisionado I	75 horas
6	Educação de Adultos	60 horas

7	Ensino Língua Portuguesa Anos Iniciais Ensino Fundamental	60 horas
7	Ensino de História nos Anos Iniciais Ensino Fundamental	60 horas
7	Ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60 horas
7	Estágio Supervisionado II	75 horas
7	Política e Gestão Educacional I	60 horas
7	Seminários Integradores I	30 horas

8	Trabalho e Educação	60 horas
---	---------------------	----------

8	Estagio Supervisionado III	75 horas
8	Política e Gestão Educacional II	60 horas
8	Organização do Trabalho Pedagógico	60 horas
8	Avaliação Educacional	60 horas
9	Educação e Corporalidade	60 horas
9	Estágio Supervisionado IV	75 horas
9	Fundamentos da Educação Inclusiva	60 horas
9	Monografia I	120 horas
10	Educação do Campo	75 horas
10	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60 horas
10	Monografia II	120 horas
10	Seminários Integradores II	30 horas
10	Atividades Complementares de Pedagogia	120 horas

Fonte: Site oficial da Universidade Federal de Sergipe – em 23/07/2014 às 20:37.

Faculdade Atlântico/ 2010

Período	Disciplina	Carga horária
1	Métodos e Procedimentos Investigativos da Pesquisa	60 horas
1	Filosofia e Ética na Educação	60 horas
1	Leitura e Produção de Texto	60 horas
1	História da Educação Brasileira e Sergipana	60 horas
1	História Social da Criança	60 horas
1	Práticas Pedagógicas I	60 horas
2	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	90 horas
2	Teorias da Educação	60 horas
2	Didática e Práxis Pedagógicas	90 horas
2	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação	60 horas
2	Práticas Pedagógicas II	45 horas
3	Direito Educacional	60 horas
3	Linguística Aplicada a Alfabetização	60 horas
3	Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação	60 horas

3	Organização do Trabalho o Pedagógico	60 horas
3	Teorias do Currículo	60 horas
3	Práticas Pedagógicas III	45 horas

4	Estrutura e Funcionamento do Ensino da Educação Básica	60 horas
4	Pressupostos Metodológicos das Disciplinas Pedagógicas	60 horas
4	Pressupostos Metodológicos da Educação Infantil	60 horas
4	Alfabetização e Letramento	60 horas
4	Arte-Educação	60 horas
4	Práticas Pedagógicas IV	60 horas

5	Bases Conceituais e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa	60 horas
5	Bases Conceituais e Práticas do Ensino das Ciências Naturais	60 horas
5	Bases Conceituais e Práticas do Ensino da História e da Geografia	60 horas
5	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	120 horas
5	Elaboração e Análise de Projetos Educacionais	30 horas
5	Bases Conceituais e Práticas do Ensino da Matemática	60 horas
5	Seminários de Orientação de Desenvolvimento Curricular I	60 horas

6	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60 horas
6	Gestão Educacional	60 horas
6	Políticas e Planejamento Educacional	60 horas
6	Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	120 horas
6	Literatura Infanto-Juvenil	60 horas
6	Introdução a Psicopedagogia	30 horas
6	Seminários de Orientação de Desenvolvimento Curricular II	60 horas

7	Bases Conceituais e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	60 horas
7	Bases Conceituais e Práticas da Educação Inclusiva	60 horas
7	Pesquisa Educacional	90 horas
7	Estágio Supervisionado no Ensino das Disciplinas Pedagógicas	120 horas

7	Disciplina Optativa I	60 horas
7	Seminários de Orientação de Desenvolvimento Curricular III	60 horas
8	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	120 horas
8	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	60 horas
8	Disciplina Optativa II	30 horas
8	Educação e Trabalho	60 horas
8	Cultura Brasileira e Sergipana	60 horas
8	Bases Conceituais e Práticas da Educação Ambiental	60 horas
8	Seminários de Orientação de Desenvolvimento Curricular IV	60 horas

Fonte: Site oficial da Faculdade Atlântico – em 23/07/20014 às 22:02

Faculdade Amadeus/2012

1	Filosofia da Educação	80 horas
1	Sociologia da Educação	80 horas
1	Humanidades, Arte e Cultura	80 horas
1	Leitura e Produção de Texto	80 horas
1	Teorias da Educação	80 horas

2	Teoria de Currículo/Competências e Habilidades	80 horas
2	Psicologia da Educação I	80 horas
2	Metodologia do Trabalho Acadêmico Neurociência e Desenvolvimento do Cérebro	40 horas
2	Leitura e Produção de Texto II	80 horas
2	História da Educação	80 horas

3	Avaliação Educacional	80 horas
3	Legislação da Educ. Básica e Políticas Públicas	80 horas
3	Alfabetização e Letramento	80 horas
3	Didática e Práticas de Ensino	80 horas
3	Psicologia da Educação II	80 horas

4	Fundamentos e Metod. do Ens. da Matemática	80 horas
---	--	----------

4	Tecnologia da Informação e da Comunicação	80 horas
4	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	80 horas
4	Libras	80 horas
4	Fund. e Met. do Ensino de Artes	40 horas
4	Educação Ambiental	40 horas

5	Fund. Psicopedagógicos da Aprendizagem	80 horas
5	Fund. e Métodos do Ensino de Ciências	80 horas
5	Fund. e Métodos do Ensino de História	80 horas
5	Fund. e Práticas da Educ. de Jovens e Adultos	80 horas
5	Fund. e Métodos do Ensino da Geografia	80 horas

6	Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental	196 horas
6	Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil	80 horas
6	Matemática na Educação Infantil	80 horas
6	Natureza e Sociedade na Educação Infantil	40 horas
6	Ludicidade e Movimento	40 horas
6	Comunicação e Relações Humanas	80 horas

7	Estágio Supervisionado em Ensino Infantil	196 horas
7	Planej. e Organização do Trabalho Pedagógico	80 horas
7	Gestão da Educação	80 horas
7	Estatística Aplicada a Educação	80 horas
7	Metodologia, Instrumentos e Ações de Pesquisa	80 horas

8	Educação Inclusiva e Diversidade	80 horas
8	Trabalho de Conclusão de Curso	176 horas
8	Optativa	80 horas
8	Estágio em Gestão de Processos Educativos	196 horas

8	Pedagogia Social (em espaços não escolares)	80 horas
---	---	----------

Fonte: Site oficial da Faculdade Amadeu – em 23/07/2014 às 22: 53.

Faculdade Pio Décimo

Período	Disciplina	Carga Horária
1	Filosofia da Educação	60 horas
1	História da Educação	60 horas
1	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	60 horas
1	Sociologia da Educação	60 horas
1	Leitura e Produção de Texto	60 horas
1	Psicologia da Educação	60 horas
1	Seminário Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas de Formação Pedagógica – I	40 horas

2	Teorias da Educação	60 horas
2	Fundamentos da Antropologia e Cultura	60 horas
2	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60 horas
2	História Social da Criança	60 horas
2	Legislação e Organização da Educação Básica	80 horas
2	Direitos Humanos, Educação e Sociedade	40 horas
2	Seminário Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas de Formação Pedagógica II	40 horas

3	Teoria do Currículo	80 horas
3	Fundamentos da Didática e Prática de Ensino	80 horas
3	Gestão da Educação Básica: Fundamentos e Práticas	80 horas
3	Alfabetização e Letramento: Concepções e Práticas	80 horas
3	Libras – Língua Brasileira de Sinais	40 horas
3	Seminário Interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Práticas de Formação Pedagógica – III	40 horas

4	Fundamentos e Práticas da Educação Infantil	80 horas
---	---	----------

4	Tics na Educação	40 horas
4	Educação Inclusiva e Diversidade Social	40 horas
4	Planejamento Educacional	60 horas
4	Avaliação Educacional	40 horas
4	Fundamentos da Arte Educação	40 horas
4	Leitura na Escola e Literatura Infanto-Juvenil	60 horas
4	Seminário Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas de Formação Pedagógica – IV	40 horas

5	Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais	60 horas
5	Fundamentos e Metodologia da EJA	60 horas
5	Organização do Trabalho Pedagógico e Práticas de Gestão Escolar	80 horas
5	Psicologia Organizacional e Relações Humanas no Trabalho	40 horas
5	Recreação, jogos e brincadeiras na educação infantil e ensino fundamental	40 horas
5	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	120 horas

6	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia	40 horas
6	Fundamentos e Metodologia do Ensino da História	40 horas
6	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	60 horas
6	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	60 horas
6	Psicomotricidade, educação física e movimento	40 horas
6	Fundamentos e Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	40 horas
6	Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	120 horas

7	Trabalho Docente e Ética Profissional	80 horas
7	Educação Ambiental	60 horas
7	Trabalho de Conclusão de Curso I	120 horas
7	História e Cultura Afro-Brasileira, Indígena e Relações	60 horas

	Étnico-Raciais	
7	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	120 horas
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	120 horas
8	Projetos e Práticas Institucionais em Ambientes não Escolares	100 horas
8	Disciplina Optativa	80 horas
8	Seminário de Integração Curricular e Socialização das Práticas Pedagógicas	60 horas

Fonte: Site oficial da Faculdade Pio Décimo – em 24/07/2014 às 16:52.